

ATA NÚMERO TRÊS MIL E QUARENTA E OITO (3.048)

Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e onze reuniu-se extraordinariamente no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores Wilmar José Horning e Carlos A. Hammerschmidt, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendriks, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho e José Francisco Hoffmann. À hora convocada o senhor Presidente **João Renato Leal Afonso** declarou aberta a Sessão, e iniciando imediatamente com a Ordem do Dia para a qual foi convocada. Atendendo convocação extraordinária por parte do Prefeito Municipal através do ofício 104 de dois de fevereiro de dois mil e onze, em consonância com o artigo 69 da Lei Orgânica, combinada com o artigo 84, parágrafo primeiro do Regimento Interno, esta Casa de Leis se reúne extraordinariamente para votar o Projeto de Lei nº 11/11. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 11/11, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, imóvel que menciona, e dá outras providências. Antes de colocar livre a palavra, o **Presidente João Renato Leal Afonso** solicitou a suspensão da Sessão para a apresentação de um esboço do que a Potencial Petróleo tem feito além daquilo que está escrito no papel, quais as negociações que vão além daquilo que ainda não sabem ou que não foram informados. **Com a palavra o senhor João Baggio Diretor da COMLAPA** disse que, gostaria de explicar o porquê da urgência desta convocação extraordinária, pois estão com esse processo desde ano passado tentando resolver a situação do desmembramento desse processo, dessa área que vai ser doada para o senhor Arnaldo, e tiveram algumas entradas, primeiro com a rede ferroviária Federal, e o patrimônio está saindo do nome da rede, mas ainda é da rede e está sendo usado pela LDL, e é de responsabilidade do DNIT, e nenhum dos três assume, então isso foi um percalço, e com a ajuda do senhor Antonio Bueno do registro de imóveis que os ajudou a chegar a um caminho, resolveram o problema, depois tiveram problema com o outro confrontante que foi impossível de resolver até que o senhor Antonio Bueno achou uma forma legal de excluir e tirar a anuência do confrontante, e como a divisa era por rio a única alteração que tinha sido feita naquela divisa era a renomeação dos marcos, então pediu para que fosse refeito o mapa e a divisa e colocou a descrição antiga frisando que não mudava nada, aí ele fez a retificação e deu origem a nova matrícula. E o prazo que o senhor Arnaldo tinha para dar entrada no Banco era trinta e um de dezembro, e tiveram a felicidade que o Banco prorrogou o prazo, e tem agora até o último dia dez de fevereiro para estar com esse terreno doado, dar a entrada no Banco e o Arnaldo conseguir o financiamento, lógico que ele está pleiteando um juro mais acessível e fácil de pagar, então por isso do interesse dele nesse prazo. E fará aqui um breve relato da urgência desse Projeto, a princípio eles vão montar uma primeira fase aonde vão comprar o óleo de soja e transformar em biodiesel, esse contrato de parcerias é com a Encopa em Araucária, então é totalmente regional, eles tem contrato com a Petrobrás para quem vão fornecer o biodiesel. E numa segunda fase vão fazer a recepção dos grãos, moer os grãos, retirar o óleo, fabricar ração e fabricar o biodiesel, e pra isso eles vão ter lá naquele terreno um terminal ferroviário e os tanques, e ele precisa de uma porcentagem da soja que seja esmagada na indústria dele de pequenos produtores, então fomenta pequenos produtores, e no protocolo de intenções está lá cento e vinte empregos diretos já nessa primeira fase, então tem uma geração razoável de empregos com investimento muito grande, por alto é isso aí, e só vai passar aqui as plantas que

ele enviou e qualquer dúvida os Vereadores vão perguntando. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok** disse que, com relação à minuta desse Projeto, a mesma não está assinada, então essa minuta pode mudar e ser alterada ou vai ser dessa forma mesmo. **Com a palavra o senhor João Baggio** disse que, essa minuta é quase definitiva, porque ele está pleiteando alguma coisa a mais do Governo do Estado e não sabe se vai conseguir ou não, mas essa é a última minuta, o último rascunho que tem e já foi aprovado, e logo que seja assinada definitivamente, será entregue uma cópia para os Vereadores. Após a explanação do senhor João Baggio, o **Presidente João Renato** reiniciou a Sessão e deixou livre a palavra para discussão do Projeto nº 11/11. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok** disse que, vota favorável a esse Projeto com muito louvor, parabeniza ao senhor João Baggio pelo seu dinamismo o qual veio ao gabinete deste Vereador prontamente explicar tudo isso que ele explicou aqui, então agradece por esse respeito mútuo, e realmente esse Projeto vem ajudar a cidade a alavancar não somente na agricultura como na geração de empregos diretos e indiretos, pequenos agricultores também serão beneficiados, e uma das questões que este Vereador defende é sobre o biodiesel por ser um combustível que causa menos danos ao meio ambiente. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, esse Projeto objetiva a doação ora autorizada, possibilitar à donatária implantar uma empresa para industrialização, comercialização, importação e exportação de biocombustíveis, e que irá, com suas atividades, proporcionar benefícios de interesse público, inclusive gerando contribuição para a receita municipal e oferecendo empregos para a população lapeana. E constitui-se encargos da donatária, gerar atividade econômica, renda, recolhimento tributário, bem como empregos diretos e indiretos no Município da Lapa, a proibição de destinar o imóvel, de forma diversa ao objetivo da presente Lei, exceto com prévia autorização do Poder Executivo, com anuência do Poder Legislativo, então se não for consumado e se tiver outra finalidade de utilização do terreno, terá que passar pelo penhor da Câmara e terá que destinar o terreno pra outra finalidade, e cumprir todos os encargos ambientais, tributários, previdenciários e trabalhistas exigidos pelos órgãos e poderes legalmente constituídos. Na hipótese de alteração societária, os sucessores obrigam-se a cumprir o estabelecido no instrumento de doação, solidariamente com a empresa e sócios originários. O não cumprimento, pela empresa donatária, dos encargos de que trata esta Lei, no prazo máximo de cinco anos, contados da lavratura do instrumento de doação, ensejará a reversão ao Município da sua propriedade, sem qualquer ônus para o doador. Caso a reversão seja comprometida em razão de credor hipotecário de primeiro grau, ou de interesse do Município, este poderá pleitear, da donatária ou de quem de direito, indenização relativa ao valor de mercado da sua propriedade do imóvel à época da reversão, bem como indenização relativa a todos os investimentos feitos pelo Município em razão da presente doação e a partir do efetivo desembolso, devidamente atualizados monetariamente pelos índices oficiais até a data do efetivo pagamento. Nos termos do artigo quinto, parágrafo segundo, da Lei Municipal nº 2460, de maio de 2010, caso o donatário necessite oferecer o imóvel em garantia de financiamento, poderá hipotecá-lo em primeiro grau em favor da instituição financeira de sua conveniência, ficando esclarecido que a cláusula de reversão e demais obrigações ficam garantidas por hipoteca de segundo grau em favor do doador. Todas as despesas decorrentes da doação prevista nesta Lei deverão ser suportadas única e exclusivamente pela donatária. Através da Lei Municipal nº 2460, de vinte e quatro de maio de 2010, foi instituído o Programa de Desenvolvimento Industrial, Comercial e de Serviços da Lapa, com a finalidade de incentivar o

desenvolvimento econômico e a geração de empregos e renda, através da instalação, ampliação, melhoramento ou reativação de atividades empresariais neste Município. A empresa Pontencial Biodiesel Ltda está implantando no Município uma unidade industrial com a finalidade de produzir biodiesel a partir de oleaginosas (soja) produzidas na região, gerando aumento da oferta de empregos e da arrecadação de impostos no Município, assim como o fomento da economia local, tanto no que tange a prestação de serviços quanto o que tange a agricultura ou mesmo o comércio em geral. Contudo, a referida empresa, está pleiteando financiamento para a implantação da unidade industrial, e se deparou com uma exigência, no sentido de que o imóvel, onde será instalada a indústria, deve ser de sua propriedade, devendo encaminhar os documentos comprobatórios de propriedade ou, o presente Projeto de Lei aprovado, ao Banco BNDES até a data de dez de fevereiro de 2011. Dessa forma, tendo em vista que o objetivo da administração pública é incentivar a instalação de empresas e indústrias, gerando receitas e empregos, fica justificada a doação do imóvel em questão à referida empresa. A empresa Potencial Indústria e Comércio de Biodiesel Ltda, com endereço na Avenida das Araucárias, n° 5400, a administração da empresa em fase de constituição esta sendo exercida pelo acionista Arnoldo Hammerschmidt e pelo Executivo Luiz José Meira, a partir da aprovação do Projeto, o quadro administrativo será estruturado com a criação de um Conselho de Administração e a contratação de profissionais qualificados para diversas áreas conforme cronograma definido pelos acionistas. A empresa foi constituída com a finalidade específica de produzir biodiesel a partir da transformação de óleos vegetais e gorduras animais conforme será demonstrado no projeto de viabilidade técnico e econômico. O investimento total do projeto será de oitenta e oito milhões e quinhentos mil reais, dos quais sessenta e oito milhões correspondem a investimentos fixos e vinte milhões de capital de giro, o investimento deverá ser implantado num prazo estimado de doze meses. Para as atividades que necessitam de pessoal especializado e semi-especializado, está previsto treinamento durante a montagem o qual será feito sob orientação de engenheiros e técnicos dos fornecedores dos equipamentos. Serão gerados ao final da implantação cento e vinte empregos diretos e indiretos e a implantação da segunda etapa do Projeto agregará mais cem empregos.

Com a palavra o Vereador Carlos Hammerschmidt disse que, como explanou o senhor João Baggio, essa usina de biodiesel do senhor Arnoldo vai ser instalada em duas fases, a primeira fase vai ser instalada a usina de produção do biodiesel produzindo cento e sessenta milhões de litros/ano, dividido em meses dará uma produção de treze milhões, trezentos e trinta e três litros/meses de óleo diesel, e se for dividir por um caminhão normal de trinta mil litros que vai fazer o carregamento para o transporte até as distribuidoras de combustível terão quatrocentos e quarenta e cinco caminhões/mês carregando aqui na Lapa, então o motivo de repente do tamanho do terreno ou de alguma coisa parecida seja isso, o suporte para que o caminhoneiro não fique igual ao que ocorre no Porto de Paranaguá estacionados encima da pista ou nos acostamentos, então é preciso ter uma área grande para os caminhões, e pelo o que entendeu do que o senhor João Baggio falou, a matéria prima para a produção do biodiesel vai ser comprado da Encopa num primeiro momento, e num segundo momento será instalado a fábrica de óleo de soja, a qual produzirá óleo de soja que é matéria prima do biodiesel e também vai produzir farelo de soja e outras rações, podendo futuramente até ter o álcool de soja, onde hoje a Encopa em Curitiba já produz esse álcool, e pode ser que o senhor Arnoldo possa vir a produzir esse álcool numa terceira etapa, isso totalizaria em torno de quatrocentos empregos na Lapa futuramente, e

também vão ser asfaltados quatro quilômetros daquela área a qual se tornará uma área industrial, e isso futuramente poderá fazer com que a Caminhos do Paraná construa um viaduto no trevo da Lapa por causa da movimentação de entrada e saída de funcionários e pessoas que vão trabalhar, e num primeiro momento serão cento e vinte empregos e cento e vinte famílias que vão vir morar na Lapa e gente daqui também que vai ser contratada, e também aproveita essa oportunidade e solicita que seja encaminhado um ofício ao Executivo Municipal do estudo de viabilidade da implantação de uma área industrial na localidade do lado especialmente na área pertencente ao Município que é de mais ou menos trinta e oito alqueires, para que no futuro a Lapa não venha a ter problemas como são vistos em outras cidades como em Quitandinha com a Cooperativa, aonde a mesma se instalou e depois a comunidade se instalou ao redor e a Cooperativa teve que sair de lá. **Com um aparte o Vereador Acyr Hoffmann** indagou se naquele projeto de compra do imóvel já não esta constando que é para indústria. O Vereador **João Renato** disse que, o que entendeu do Vereador Carlinhos sobre o pedido, é que se crie uma zona industrial, e não é o terreno. **Continuando o Vereador Carlos Hammerschmidt** disse que, de acordo com o artigo 130, parágrafo terceiro, que diz “*fica impedido de votar, o Vereador que tiver sobre a matéria interesse particular de parente até terceiro grau*”, então este Vereador se abstém da votação por motivo de parentesco, pois o dono da Potencial é seu irmão. **O Presidente João Renato** disse que, há uma coisa muito importante e que devem levar em consideração, que além da criação de cento e vinte empregos, além de cento e sessenta milhões de litros de biodiesel, além de quatrocentos e quarenta e cinco caminhões/dia, deve-se observar que em uma das cláusulas do protocolo de intenções assinado, e que talvez para os munícipes seja fundamental, é a antepenúltima que diz “*a Potencial Biodiesel Ltda, compromete-se a adquirir óleo vegetal produzidos preferencialmente a partir da soja produzida por pequenos produtores (agricultura familiar), conforme estabelecido nos programas do Governo Federal*”, e todos sabem que a produção de soja do Município é exercida na grande maioria por grandes produtores rurais, e talvez estejam abrindo com essa empresa um leque para que os pequenos agricultores familiares possam produzir essa soja, e além disso aí será um solavanco imensurável na economia. Também existem outros cereais como a granola e o girassol que poderão também num futuro serem explorados, então terão que fazer um esforço tremendo para que efetivamente essa empresa se instale no Município da Lapa, porque haverá duas realidades na Lapa se isso ocorrer, antes da Biodiesel e depois da Biodiesel, e sem sombra de dúvidas o depois da Biodiesel será um ponto marcante para a história da cidade, do Paraná e do Brasil. **Com a palavra o Vereador Carlos Hammerschmidt** disse que, trinta por cento da matéria prima tem que ser adquirida dos pequenos produtores por ser uma exigência do Governo Federal. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, vota sim ao Projeto sem dúvida nenhuma, e já tinham a esperança de que essa empresa viesse para a Lapa, que é do senhor Arnaldo que este Vereador conheceu e conhece desde o tempo que era guri, e como dizem no popular, o senhor Arnaldo não fala fiado, e pelo que conhece do Arnaldo e do pai dele com um posto em Mariental pequeno como era, e pra hoje a Pontencial, vê que eles pegam pra valer mesmo e não falam fiado, então para o Município da Lapa esse é um dia marcante da assinatura de autorização da doação do terreno e acredita que as palavras são verdadeiras, assim como aconteceu a trinta anos atrás com a Dagranga e hoje é a Seara, e o que mais o anima é que nesse último relato do Presidente João Renato, a Biodiesel vai comprar do pequeno produtor, e espera que os preços praticados pela

empresa sejam justos, preços de mercado, e o Município agradece por mais essa empresa, espera que nesses cinco anos a empresa aconteça e todos serão beneficiados. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei n° 11/11, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, imóvel que menciona, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei n° 11/11, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, imóvel que menciona, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei n° 11/11, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, imóvel que menciona, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o **Vereador João Carlos Leonardi Filho** dizendo que, primeiramente gostaria de agradecer a presença unânime de todos os Vereadores desta Casa, demonstrando que realmente todos tem o compromisso não somente com o Município, como também com as pessoas que realmente apostam, acreditam e investem no Município, também faz um agradecimento especial ao senhor João Vidal Baggio Neto que é o Diretor de Indústria e Comércio e sua equipe, que de pronto atendimento tirou as dúvidas do referido Projeto a ser instalado, para que quando chegasse a este Plenário todos soubessem e tivessem a certeza que essa doação esta sendo feita para uma empresa idônea e séria, para uma pessoa que já demonstrou ser um empreendedor nato, não somente o senhor Arnoldo como toda a família Hammerschmidt, e que muito o orgulha em gerar empregos e receitas no Município. É importante que esse momento seja registrado, essa data será lembrada e espera que também por todos os munícipes, que essa empresa vai gerar além de empregos, muita receita não somente aos médios e grandes agricultores, como também aos pequenos agricultores, e vai ser mais um apoio para os agricultores que estão perecendo, e queira ou não queira, o Município da Lapa é agrícola e pecuário. Tem orgulho de hoje ser Vereador e estar aqui nesta Sessão Extraordinária votando esse Projeto, e tem certeza que esta votando consciente e sem nenhuma dúvida, deixa aqui o voto de apoio e desde já este Vereador é favorável e todos serão favoráveis a todas as empresas idôneas que aqui quiseram vir se instalar para incrementar a arrecadação do Município e melhorar a saúde, a educação e as estradas, porque nem sempre o Governo Estadual tem recursos para dar de contrapartida para o Município. **O Presidente João Renato** disse que, costumeiramente este Poder Legislativo autoriza, e quem autoriza é o dono, então como Poder Legislativo estão autorizando, e faz aqui um pedido que, quando das notícias dessa doação do terreno, que lembrem da Câmara Municipal da Lapa, principalmente porque a Câmara Municipal da Lapa sofreu muito quando da aquisição desse terreno, e se voltarem no tempo, à aquisição desse terreno foi em uma das legislações passadas do ex-prefeito Miguel Batista para que lá se instalasse uma empresa de nome Casa Blanca, e naquele momento foi dito que a Câmara Municipal tinha autorizado alguns a dar um grande golpe no Município, mas nenhum Vereador em sã consciência vota, no momento de hoje, contrário a doação do terreno ou a aquisição do terreno, então a Câmara Municipal teve uma grande participação na aquisição do terreno, teve uma participação maior ainda quando foi feito por uma negociação mesquinha aqui dentro, quando da doação ou transferência da titularidade ao Fundo de Previdência Municipal, e a mesma teve uma participação muito forte na retrocessão desse terreno para o Município e agora na doação para a Potencial, então em tudo a Câmara

participou com as discussões, e diga-se de passagem, esse Projeto chegou aqui no dia dois e hoje é dia sete, e em cinco dias estão autorizando, tudo com o esforço e colaboração dos Vereadores, então não é justo que façam tudo isso e um único ente leve as benesses como se fosse o único. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei n° 11/11, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, imóvel que menciona, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia quinze de fevereiro de dois mil e onze, a hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.